

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO CRAS CANCELLI – PAF COLETIVO.

Juliana Silva¹
Samara Menett C. Gonçalves²
Solange de Fátima Alves de Oliveira Candido³

INTRODUÇÃO

O presente artigo aborda as diferentes atividades socioeducativas desenvolvidas pelo CRAS Cancelli junto ao grupo de crianças e adolescentes, as mesmas são executadas nos equipamentos da Assistência Social destinadas às crianças preferencialmente público prioritário, cabendo ressaltar que a oferta deste serviço ocorreu pelas demandas dos usuários e da comunidade, bem como pelo engajamento de toda a equipe.

O CRAS Cancelli iniciou-se em abril de 2016 atendendo o seguinte território: Cancelli, Claudete, Canada, Country, Coqueiral, Tropical e Fag, a princípio buscou-se observar o perfil dos usuários e famílias a fim de iniciar trabalhos em grupos e oficinas destinados há uma faixa etária específica.

Conforme demanda espontânea e busca ativa do serviço, percebeu-se numero significativo de crianças nas composições familiares. Diante de análise, iniciou-se projeto piloto de grupo de crianças e adolescentes neste CRAS através de oficinas de artes e dança de acordo com verba federal através de recurso do FIA.

Nesse contexto, o PAIF inova ao materializar a centralidade do Estado no atendimento e acompanhamento das famílias, de modo proativo, protetivo, preventivo e territorializado, assegurando o acesso a direitos e a melhoria da qualidade de vida.

A maioria das crianças atendidas possui histórico de vulnerabilidade social, alguns casos há rompimento do vínculo familiar, muitos residem apenas com os pais, ou a mãe, ou com outros membros da família, algumas oriundas de baixo rendimento mensal.

¹ Assistente Social no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Cancelli.

² Estagiária do curso de Psicologia no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Cancelli.

³ Educadora Social no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Cancelli.

OBJETIVO

Como projeto empírico buscou-se alinhar os objetivos de PAF coletivo nas oficinas desenvolvidas trazendo assim:

- Espaço para interação entre crianças/adolescentes do mesmo ciclo etário;
- Possibilitar convívio comunitário e social, através de desenvolvimento de afeto e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informal, através de arte e cultura bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades e habilidades contribuindo com sua formação cidadã;
- Através das reuniões semanais, aperfeiçoar o convívio e respeito pela diversidade e mediação de conflitos.

DESENVOLVIMENTO

Os encontros são realizados duas vezes na semana para cada grupo de faixa etária, com duração de duas horas e intervalo com lanche ofertado pelo município, nesses encontros são trabalhadas oficinas culturais, artesanais e dança junto com os profissionais responsáveis. É ofertada a oficina de informática com instrutores capacitados que desenvolvem atividades de inclusão digital entre outras, com o objetivo de garantir a diversidade, criatividade e qualidade nessas oficinas, com conteúdos que tenham significados.

Também se realiza encontros mensais com os responsáveis das crianças e adolescentes, por vezes para prestigiar as atividades realizadas por seus dependentes, além de acompanhamento familiar através de visitas domiciliares e atendimentos individuais conforme necessidade da família.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o projeto piloto desenvolvido até o momento, apresentou bons resultados quanto à participação das crianças e adolescentes nos encontros, bem como a integração destes e o conhecimento das famílias territorializadas e encaminhamentos necessários para elas. Diante da avaliação de equipe e procura pela comunidade, torna-se viável a continuação deste trabalho e seu aperfeiçoamento.